

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

Comissão Permanente de Processo Seletivo - CPPS

CONCURSO PROFESSOR EFETIVO

EDITAL Nº. 019/2012, de 14 de março de 2012.

PONTOS PARA A PROVA ESCRITA e DIDÁTICA

CAMPUS MOSSORÓ

Departamento de Ciências Animais



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO VERSIDADE FEDERAL BURAL DO SEMI ÁBIR

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

Comissão Permanente de Processo Seletivo - CPPS

CONCURSO PROFESSOR EFETIVO

EDITAL Nº. 019/2012, de 14 de março de 2012.

PONTOS PARA A PROVA ESCRITA e DIDÁTICA

<u>DISCIPLINAS: Nanobiotecnologia, Marcos Legais em Biotecnologia e</u> <u>Patentes e Biotecnologia de Bioativos Naturais</u>

Pontos das Disciplinas:

- 1. Sistemas de liberação controlada de drogas (drug delivery).
- 2. Biomateriais nanotecnológicos.
- 3. Caracterização e aplicações de nanopartículas biotecnológicas.
- 4. Redação, depósito, concessão e reformulação de patentes.
- 5. Produtos bioativos de origem microbiana.
- 6. Tendências e desafios em nanobiotecnologia.
- 7. Isolamento e caracterização de bioativos naturais.
- 8. Biopolímeros.
- 9. Desenvolvimento de planos de negócios relativos à Biotecnologia.
- 10. Produtos Bioativos Animais.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

Comissão Permanente de Processo Seletivo - CPPS

CONCURSO PROFESSOR EFETIVO

EDITAL Nº. 019/2012, de 14 de março de 2012.

PONTOS PARA A PROVA ESCRITA e DIDÁTICA

CAMPUS MOSSORÓ

Departamento de Ciências Ambientais e Tecnológicas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

Comissão Permanente de Processo Seletivo - CPPS

CONCURSO PROFESSOR EFETIVO

EDITAL Nº. 019/2012, de 14 de março de 2012.

PONTOS PARA A PROVA ESCRITA e DIDÁTICA

<u>DISCIPLINAS: Estruturas de Concreto Armado II, Estruturas de</u> Aço, Estruturas para Edificações Rurais

Pontos das Disciplinas:

- 1. Flexão normal composta com solicitação axial e Flexão oblíqua.
- 2. Análise, dimensionamento e detalhamento de pilares.
- 3. Estabilidade global de edifícios e efeitos de segunda ordem.
- 4. Estruturas especiais de concreto armado: Viga-parede, reservatórios, escadas e marquises.
- 5. Análise, dimensionamento e detalhamento de barras de aço comprimidas e tracionadas.
- 6. Análise, dimensionamento e detalhamento de barras de aço fletidas.
- 7. Dimensionamento de barras de aço submetidas à flexão composta com solicitação normal e com solicitação à torção.
- 8. Dimensionamento e projeto de ligações de estruturas de aço.
- 9. Sistemas isostáticos planos: vigas, pórticos e treliças;
- 10. Cargas móveis e traçado de linhas de influência de estruturas isostáticas.

LITERATURA SUGERIDA:

- Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 6118: Projeto e Execução de Obras de Concreto Armado. Rio de Janeiro, 2007.
- Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 6123: Forças Devidas ao Vento em Edificações. Rio de Janeiro, 1988.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

Comissão Permanente de Processo Seletivo - CPPS

CONCURSO PROFESSOR EFETIVO

EDITAL Nº. 019/2012, de 14 de março de 2012.

PONTOS PARA A PROVA ESCRITA e DIDÁTICA

- Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 8800: Projeto e Execução de Estruturas de Aço de Edifícios. Rio de Janeiro, 1988.
- BOTELHO, M. H. C.; MARCHETTI, O. Concreto Armado eu Te Amo. 2. ed. Edgard Blucher, 2007. 280p. V. 2.
- BOTELHO, M. H. C.; MARCHETTI, O. Concreto Armado eu Te Amo. 5. ed. Edgard Blucher, 2008. 486p.V. 1.
- CARVALHO, R.. Cálculo e Detalhamento de Estruturas Usuais de Concreto Armado. 3. ed. Edufscar, 2009.
- FUSCO, P.B. **Técnicas de Armar as Estruturas de Concreto**. São Paulo: 1995.
- MATTOS DIAS, L. A. Estruturas de Aço Conceitos, Técnicas e Linguagem. 6. ed. São Paulo: Zigurate, 2008. 300p.
- PFEIL, W.; PFEIL, M. Estruturas de Aço: Dimensionamento Prático. 8. ed. Livros Técnicos e Científicos, 2009. 380p.
- PINHEIRO, A. C. Estruturas Metálicas: cálculos, detalhes, exercícios e projetos.2.ed. Edgard Blucher, 2005. 299p.
- SORIANO, H. L. Estática das Estruturas. Ciência Moderna, 2007.
- SUSSEKIND, J. C. Curso de Análise Estrutural. 3 ed. Porto Alegre. Globo, 1979. V
 1.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

Comissão Permanente de Processo Seletivo - CPPS

CONCURSO PROFESSOR EFETIVO

EDITAL Nº. 019/2012, de 14 de março de 2012.

PONTOS PARA A PROVA ESCRITA e DIDÁTICA

<u>DISCIPLINAS: Engenharia dos Transportes, Estradas e</u> <u>Pavimentação</u>

Pontos das Disciplinas:

- 1. Elementos geométricos das estradas;
- 2. Superelevação e superlargura;
- 3. Concordância horizontal e vertical;
- 4. Seções transversais e volumes;
- 5. Caracterização dos diversos modos de transportes;
- 6. Teoria básica de tráfego;
- 7. Noções de planejamento, gerenciamento e operação de sistemas de transportes;
- 8. Estimativa de geração de viagens;
- 9. Conceitos, componentes, funções e tipos de pavimentos;
- 10. Materiais para pavimentação.

LITERATURA SUGERIDA:

- ANTAS, P. M; et al. Estradas Projeto Geométrico e de Terraplenagem. Interciência, 2010
- PONTE FILHO, G. Estradas de Rodagem Projeto Geométrico. 1998
- LEE, S H. Introdução ao Projeto Geométrico de Rodovias. 2 ed. . FAPEU UFSC. 2008.
- PIMENTA, C.R.T., OLIVEIRA, M.P. Projeto Geométrico de Rodovias. 2 ed. Rima, São Carlos. 2004, 198p.
- MUDRIK, C., Caderno de Encargos, Terraplenagem, Pavimentação e Serviços Complementares. 2 ed. Edgard Blucher. 2006, 256p. V1.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

Comissão Permanente de Processo Seletivo - CPPS

CONCURSO PROFESSOR EFETIVO

EDITAL Nº. 019/2012, de 14 de março de 2012.

PONTOS PARA A PROVA ESCRITA e DIDÁTICA

- SENÇO, W. Manual de Técnicas de Projetos Rodoviários. 1 ed. PINI, 2008, 760p. V1 e 2.
- BRUTON, M. J. Introdução ao planejamento dos transportes. São Paulo: Interciência, 1979.
- SARAIVA, M. A cidade e o tráfego: Uma abordagem estratégica. Recife: Universitária, UFPE, 2000.
- VALENTE, A. M., et al. Gerenciamento de Transporte e Frotas. 2. ed. Cengage, 2008. 340p.
- BARAT, J. Logística e Transporte no Processo de Globalização, oportunidades para o Brasil. 1. ed. UNESP, 2007. 256p.
- KAWAMOTO, E. Análise de Sistemas de Transporte. Apostila. 2. ed. São Carlos: USP, 1992.
- BERNUCCI, L. B. et al. Pavimentação asfáltica. Formação básica para Engenheiro. Rio de Janeiro: Petrobrás, ABEDA, 2006.
- DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM Manual de Pavimentação. Rio de Janeiro, 1996.
- MEDINA, L. Mecânica dos Pavimentos. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997.
- SENÇO, W. Manual de Técnicas de Pavimentação. São Paulo: Pini,1997. V. 1.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

Comissão Permanente de Processo Seletivo - CPPS

CONCURSO PROFESSOR EFETIVO

EDITAL Nº. 019/2012, de 14 de março de 2012.

PONTOS PARA A PROVA ESCRITA e DIDÁTICA

CAMPUS MOSSORÓ

Departamento de Ciências Vegetais



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DU SEINI-ARI

Comissão Permanente de Processo Seletivo - CPPS

CONCURSO PROFESSOR EFETIVO

EDITAL Nº. 019/2012, de 14 de março de 2012.

PONTOS PARA A PROVA ESCRITA e DIDÁTICA

<u>DISCIPLINAS: Dendrologia, Dendrometria e Inventário, Sementes</u> <u>Florestais</u>

Pontos das Disciplinas:

- 1. Dendrologia: definição, evolução e importância, classificação e nomenclatura.
- 2. Características dendrológicas.
- 3. Métodos de identificação de árvores na floresta tropical.
- 4. Fenologia.
- 5. Medição de diâmetro, altura, área basal. Cubagem de tronco.
- 6. Tipos de Inventário Florestal.
- 7. Técnicas de Amostragem. Forma e tamanho das unidades de amostra.
- 8. Planejamento de inventário em florestas nativas.
- 9. Sementes florestais: Métodos de coleta, beneficiamento e armazenamento.
- 10. Área de produção de sementes.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

PINHEIRO, A. L.; ALMEIDA, E. C. de. Fundamentos de taxonomia e dendrologia tropical: introdução aos estudos dendrológicos. Viçosa: UFV. v.1, 1994.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

Comissão Permanente de Processo Seletivo - CPPS

CONCURSO PROFESSOR EFETIVO

EDITAL Nº. 019/2012, de 14 de março de 2012.

PONTOS PARA A PROVA ESCRITA e DIDÁTICA

RIZZINI, C. T. Árvores e Madeiras úteis do Brasil. Manual de Dendrologia Brasileira. São Paulo: EDUSP/Editora Edgard Blucher, 1971. 294p.

CAMPOS, J. C. C.; LEITE, H. G. Mensuração Florestal. Viçosa: UFV, 2002.

MACHADO, S. A.; FIGUEIREDO FILHO, A. Dendrometria. Curitiba: UFPR, 2003. 306p.

MEUNIER, I. M. J.; SILVA, J. A. A.; FERREIRA, R. L. C. Inventário florestal: programas de estudo. Recife: UFRPE, 2001. 189p.

SANQUETTA, C. R.; WATZLAWICK, L. F.; CORTE, A. P. D.; FERNANDES, L. A. V. Inventários florestais: planejamento e execução. Curitiba: [s.e.], 2006. 270p.

CARVALHO, N. M.; NAKAGAWA, J. Sementes – ciência, tecnologia e produção. Jaboticabal: FUNEP, 2005. 588p.

DAVIDE, A. C. *et al.* Produção de mudas e espécies florestais. Lavras: UFLA, 2008, 175p.